ANO 21.º QUARTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1941 N.º 6663

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Os portugueses estão espalhados por todo o mundo: por gosto de aventura, mas sobretudo por necessidade de viver mais desafogadamente, eles deixam a terra patria e vão desembarcando nas terras mais longinquas onde muitos deles mantêm os creditos da raça, honrando-lhe as nobres tradições.

Alguns conseguem, pela sua inteligencia e pela sua actividade no comercio e na industria, triunfar nas lutas da concorrencia, impondo-se e fazendo-se estimar.

Duma cousa não se esquecem eles nunca—do seu Portugal querido.

As festas centenarias avivaram-lhes o patriotismo: apoderou-se deles um santo orgulho, celebrando sessões em que afirmaram a sua fé nos destinos do povo que em oito seculos sempre serviu a civilização. Estão neste caso os nossos compatriotas que vivem na Guiana britanica, Trindade, Antigua e S. Vicente.

Publicaram um livro comemorativo intitulado «Portugal»—cheio de gravuras, retratos, discursos, relatos e brilhantes evocações. Só uma cousa nos impressiona menos agradavelmente.

—Porque, em vez da formosa lingua portuguesa, empregaram a inglesa, a-fim de traduzirem o que trazem de mais aceso no coração?

■

A proposito do duque de Hamilton, de quem tanto se falou quando Rodolfo Hess caiu na Escocia, encontramos, num jornal estrangeiro, as seguintes informações:

«—Boxista-amador, skiador excelente, «Wing-commander» ou seja comandante de regimento na R. A. F. Em 1933, com o seu colega Melntyre, sobrevoou o monte Everest».

Não é, como se vê, um simples aristocrata, dado ao prazer, mas um homem de acção, um desportista de grande linha, perfeitamente educado, tanto muscular como intelectualmente.

Importa não esquecer que não é caso unico na sua classe, pois é sabido como, em Inglaterra, os filhos das principais familias obedecem hoje a um ideal de vida salutar, sã e activa.

Os derradeiros ecos do romantismo vão expirando no sangue das actuais gerações.

■

Luiz Cardim publicou «Projecção de Camões nas Letras inglesas» mostrando-nos, com segura erudição e senso critico, como o nosso Epico foi acolhido, traduzido, comentado, estudado e historiado, na patria de Milton.

—Falar da projecção de Camões nas letras inglesas, eis, sem duvida, um assunto dos mais atraentes que se podem apresentar a um português; não se trata apenas, com efeito, de registar a fama do nosso maior poeta entre o povo que se orgulha da mais vasta e opulenta das literaturas modernas; é que esse poeta foi tambem, por excelencia, o cantor das glorias portuguesas, que ele com maravilhoso «engenho e arte» que hoje em dia ninguem lhe recusa, conseguiu, como se propunha, espalhar e fazer conhecidas e admiradas em todos os confins do mundo.

Luiz Cardim, versado na lingua e literatura inglesas, pertence ao numero dos raros estudiosos que, quando versam um assunto sujeito a erros e confusões, tratam escrupulosamente de o esclarecer, tornando-o limpido como a agua da fonte.

■

Parte para os Estados Unidos o escultor Antonio da Costa, que criou já varias obras notaveis. Leva-o o desejo de estabelecer-se num país onde o talento nunca fica no olvido. A proposito: nas nossas provincias ultramarinas, não existe já a possibilidade de os artistas nacionais iniciarem uma colonização nova—a da arte e da beleza?

O «Prinz Eugen» procura refugiar-se em Brest?

A R. A. F. atacou aquele porto francês

LONDRES, 11.—Os circulos navais britanicos dizem saber de fonte autorizada que um cruzador da classe «Hipper», que se supõe ser o cruzador alemão «Prinz Eugen», procura refugiar-se em Brest.

O Ministerio do Ar anuncia que durante a noite passada as forças aereas britanicas lançaram numerosas bombas explosivas de grande potencia sobre as docas e ancoradouros de Brest, nos quais causaram enormes estragos e incendios.—(United Press).

Fraca actividade aerea

sobre a Grã-Bretanha

LONDRES, 11.—Comunicado do Ministerio do Ar: «A actividade inimiga sobre este país durante a noite passada deu-se em pequena escala. Foram lançadas bombas no sul do País de Gales e num ponto proximo da costa sudoeste da Inglaterra. No sul do País de Gales ha a registar alguns prejuizos, além dum pequeno numero de vitimas, entre as quais se contam alguns mortos».—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 11.—O Alto Comando comunica: «Aviões de combate atacaram ao largo da costa oriental da Escocia e no canal de Bristol dois comboios britanicos fortemente protegidos, tendo afundado 2 navios mercantes com o deslocamento total de 10.000 toneladas e avariando tão seriamente mais 5 navios, que pode contar-se com uma perda de tonelagem muito maior.

Quando dos ataques aereos efectuados contra as instalações portoarias ao norte do canal de Britol, puderam ser observados alguns incendios. Nenhuma operação inimiga foi levada a efeito sobre o territorio do Reich, nem de dia nem de noite».—(D. N. B.).

Actividade aerea sobre o Eire

DUBLIN, 11—Comunicado oficial:—«Ontem de manhã foi abatido em chamas, perto de Churchtown, condado de Wexford, um avião alemão. Os cinco tripulantes estavam todos mortos. Um aparelho britanico foi forçado a aterrar na região de Waterford, hoje de madrugada. O piloto, que era o seu unico tripulante, foi internado».—(E. T.).

Os bombardeamentos de Alexandria

ALEXANDRIA, 11—O presidente do ministerio, Hussein Sirry Pasha, anunciou que o «raid» alemão de sabado causou cêrca de 400 mortos e que no de quarta-feira passada houve 147 mortos e 31 feridos. Ficaram sem casa alguns milhares de pessoas. Chegaram ao Cairo milhares de refugiados. O rei Faruk deu ordem para ser distribuida gratuitamente aos refugiados grande quantidade de comida.—(Exchange Telegraph).

Proximo de Damasco as forças do general Dentz oferecem desesperada resistencia

LONDRES, 11—De fonte autorizada, sabe-se que as tropas do general De Gaulle, que avançam na ala direita aliada, na Siria, chegaram a Kiswe, situada a 16 quilometros ao sul de Damasco, onde os franceses estão a oferecer uma resistencia desesperada.

Na ala esquerda, as tropas aliadas avançaram algumas milhas no norte do rio Litni, a-pesar da consideravel resistencia oposta pelas tropas francesas, comandadas pelo general Dentz.

No centro do dispositivo do ataque das tropas aliadas, na Siria, travam-se encarniçados combates nas proximidades de Merdjayoun.—(U. P.).

O avanço das tropas britanicas e francesas livres

JERUSALEM, 11.—As tropas aliadas encontravam-se ontem á noite a 25 quilometros de Damasco, depois de um avanço propositadamente vagaroso, a-fim-de evitar derramamento de sangue com os franceses, na medida do possivel. Ao que parece, o nucleo principal das tropas francesas encontra-se postado entre as forças aliadas e a cidade, não se sabendo ao certo o numero daquelas que resistirão. Ha noticias de que cêrca de metade das tropas de Vichy são a favor de De Gaulle. E' possivel que a outra metade resista e, assim, ainda se não pode prevêr se se travará um verdadeiro combate para a tomada da capital. O que ha de certo, no entanto, é que se estão a passar para os aliados cada vez mais tropas francesas.

A coluna aliada que avança em direcção a Beirute tambem vai progredindo regularmente, auxiliada, ao que se supõe, por pequenos contingentes da Marinha que desembarcaram na costa da Siria, conforme agora se confirma aqui. Aqueles contingentes auxiliaram a travessia do rio Litani e impediram, além disso, uma tentativa das tropas de Vichy para destruirem uma ponte sobre aquele rio. Outros contingentes desembarcaram ao norte de Tiro, auxiliando o avanço australiano ao longo do sector da costa e atacando o inimigo até fazerem a sua junção com as forças imperiais que avançavam do sul.

No nordeste ha noticia de que as tropas aliadas avançando do Irak atingiram a fronteira turca cêrca de Kamechlie, conseguindo assim o dominio da via ferrea entre a Turquia e o Irak. Estas forças, ao que parece, são acompanhadas de outras que estão a abrir caminho para a Siria, vindas do Irak ao longo do Eufrates.

Nalguns pontos as tropas francesas dinamitaram estradas e outras vias de comunicação em varios pontos estrategicos, o que obrigou as nossas tropas a suspenderem o seu avanço até que as forças de engenharia fizessem as necessarias reparações. Todas as tropas têm instruções de interferirem o menos possivel com a vida do país e dos seus habitantes e de confraternizarem o mais possivel com as guarnições sirias. O avanço mais rapido parece ser o que segue ao longo da costa, onde foram inutilizadas as ratoeiras

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

MEMORIA

Uma obra vasta, variada e sempre notavel, em que o estilo fluido e forte se alia a raro poder de emoção, a penetrante sagacidade e a probo e amplissimo saber; uma vida inteira devotada á paixão da arte e das ideias; a perfeita e honrada discrição de atitudes na critica e na polemica; uma camaradagem leal e uma fé tranquila no valor das convicções limpidas e das acções nobres—tudo isso foi e realizou Manuel de Sousa Pinto, grande escritor iniquamente esquecido hoje. Não ha ainda vinte anos que morreu, e já poucos relembram o seu nome ilustre, embora eu esteja certo de que a posteridade o consagrará sem restrições. Muitos dos seus livros são marcos basilares no caminho da melhor compreensão devida ás manifestações artisticas do nosso tempo, e revelam singulares virtudes e qualidades de criador e de precursor. Os ensaios eruditos e lucidos sobre o teatro antigo e moderno, sobre a dança, ou sobre o então quasi desconhecido Brasil; os estudos exaustivos sobre Rafael Bordallo e outras personalidades de eleição; as suas evocações, prodigiosas de ritmo e de côr, das paisagens e dos costumes portugueses,—nada os excedem até agora, entre tantos que lhes seguiram ou aproveitaram os ensinamentos e os estimulos. O autor de «Magos e Histriões», *da* «Terra Moça» *e do* «Para onde vais, Maria?», *abriu, de facto, sendas e horizontes novos á cultura nacional. A sua fina e alada sensibilidade fazia-o adivinhar os fremitos mais reconditos da beleza, oculta ou esparsa na essencia das cousas e dos seres.*

Professor da cadeira de Estudos Brasileiros na Faculdade de Letras de Lisboa, tornou o seu magisterio num apostolado insistente e fervoroso. As suas lições—ninguem, aliás, o contestará—provocaram em parte importante, senão maxima, o efusivo movimento de simpatia e admiração pelas letras do Brasil, que se verifica nas camadas moças de Portugal. Serviço inestimavel, que nunca será demais registar, apreciar e louvar.

No retrato de flagrante exactidão que Antonio Carneiro nos deixou de Manuel de Sousa Pinto, dois traços fundamentais logo impressionam:—estranha agudeza e luminosidade do olhar, e candida, quasi ingenua ternura de expressão. O homem era assim, o escritor era assim:—subtil e profundo no exame e observação do mundo que o atraia, e, ao mesmo tempo, disposto sempre a nele desvendar e encontrar formas, aspectos, anseios e propositos de harmonia, de pureza ou de entusiasmo. Nascera para acreditar e para construir. A mesquinhez de espirito indignava-o e sufocava-o. Mas não tardava em refugiar-se na esperança ou na segurança do seu idealismo afirmativo e veemente. A sua obra, que fielmente espelha o seu talento, o seu caracter e a sua excepcional sinceridade, tem de durar e perdurar, pois traz em si os germens eternos duma energia a cada instante sequiosa de transcender as efemeras ilusões da vida—para atingir e conquistar a suprema verdade, o esplendor supremo e incorruptivel da Arte.

JOÃO DE BARROS

Vida desportiva

FUTEBOL

Taça «Dr. Trigo de Negreiros»

O Campeonato Nacional de Futebol da F. N. A. T. (1941), para disputa da Taça «Dr. Trigo de Negreiros», encontra-se na fase final, segunda «poule», na qual tomam parte os Grupos Desportivos do Gremio dos Armazenistas de Mercearia, da Fabrica de Louças de Sacavem, da C. P. e da União Desportiva Hoteleira. No passado domingo, no campo de Sacavem, defrontaram-se os «teams» da Fabrica de Louça e da C. P. Sacavem ganhou por 4-1, acabando a primeira parte 3-1. Embora o *vencedor* exercesse dominio, o *vencido* defendeu-se com galhardia. Jogo correcto e disciplinado, como é timbre das competições da F. N. A. T. O Grupo Desportivo da C. P. ofereceu ao adversario um galhardete, como simbolo das relações amigaveis que ligam as duas instituições. Arbitrou, bem, Carlos Canuto.

Ontem, na Tapadinha, em prosseguimento do torneio, efectuou-se mais um desafio. Os grupos alinharam:

Armazenistas de Mercearia — Sarmento; Gois e Feliciano; Medeiros, Mateus e Nogueira; Franklin, Armindo, Rafael, Canario e Ramos Dias.

Desportivo Hoteleiro — Ferreira; Fernandes e Almeida; Duarte da Brigida, Nunes e Festas; Lourinho, Amaral, Ernesto Luiz, Casimiro Lopes e Antonio Silva. Arbitro: Manuel Alexandre.

O jogo teve interesse e fases curiosas. Dum modo geral, a superioridade do G. A. M. apareceu manifesta. Mas a resistencia da Hoteleira foi aguerrida e admiravel: intensa, ao principio, para depois ir diminuindo, como é natural. O G. A. M., «onze» muito forte, que pode pôr-se lado a lado com qualquer dos *teams* de honra de clubes, já tem feito partidas de melhor conjunto. No entanto, ontem, realizou o suficiente para mostrar a sua capacidade.

A União Desportiva está muito melhor do que no começo do torneio. Não fôra a circunstancia de, ontem, ter faltado á ultima hora, o guarda-rede titular, e o resultado seria algo atenuado, pois alguns *goals* tinham facil defesa. Distinga-se, entretanto, um formidavel remate de Rafael transformado em ponto. O encontro foi disciplinado. Os grupos saudaram-se no começo e no fim do desafio.

Para completar o torneio faltam apenas dois encontros: União Desportiva Hoteleira-C. P.; e Gremio Armazenistas de Mercearia-Fabrica de Louça de Sacavem. E' este ultimo desafio que decide a questão, dando o titulo de campeão da F. N. A. T., pois qualquer dos *teams* não tem derrotas. Assim, haverá uma autentica final, que se aguarda com justificada espectativa.

* * *

O torneio de atletismo da F. N. A. T. disputa-se no proximo sabado e domingo, no campo do Internacional, em pista devidamente preparada com o campo muito bem marcado para o efeito.

A direcção do Internacional colabora na actividade desportiva da F. N. A. T. com o maior empenho e sentido do que está a realizar-se.

Haverá corridas de velocidade, meio fundo e fundo, lançamentos de peso, disco e dardo, saltos em altura e comprimento, com e sem balanço, e varias estafetas. Estão inscritos cêrca de duzentos concorrentes, representando fabricas, organismos corporativos e de coordenação economica e Serviços do Estado.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 12—Festa ao Corpo de Deus, S. João de S. Facundo, confessor.

Lausperene, está na capela da Ordem Terceira de S. Francisco a Jesus: ás 8, missa de Paz e adoração ao Santissimo.

Trezena a Santo Antonio: Benfica, Martires, e Madalena, ás 18: Ordem Terceira a Jesus, ás 18 e 30; Conceição Nova e Santo Antonio da Sé, ás 19; paroquial de Santo Antonio em Campolide, Asilo de Santo Antonio, aos Anjos, e S. Nicolau, ás 21.

Sé, ás 10 e 30, festa ao Corpo de Deus, com missa de pontifical celebrando o sr. Cardial Patriarca, e procissão.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

E' já no domingo que se realiza a festa de confraternização dos associados da Casa do Concelho de Mação, a qual constará duma volta por Sintra, Colares e Cascais. O numero de inscritos é elevado e o passeio em seis autocarros demorar-se-á nos Capuchos, local escolhido para uma merenda.

LUSO

Palacio de S. Roque Telef. 2 7393

NOITE DE FADO ANTIGO

Hoje extraordinario e brilhante programa de que fazem parte, DEONILDE GOUVEIA, ROSA MARIA, ADELINA RAMOS, BRIGIDA SILVA, VIRGINIA NORONHA, JOAQUIM CAMPOS, MARIO JOSE' PANINHO e JOSE' COELHO.

Entrada, 1$00. Consumo, $50.

Deonilde Gouveia

Verbena de Santa Catarina

CALÇADA DO COMBRO

HOJE — Fado por Noemia Cristina, Guiomar da Conceição, Frutuoso França e Modesto Maia.

Amanhã — Noite da Moda, OLIVER, o Rei do Xilofone.

Bailados de arte em S. Carlos

E' amanhã 12, depois de amanhã 14 e no domingo 15, que se efectuam no teatro nacional de S. Carlos os três espectaculos de arte a que nos temos referido, a favor das Casas de S. Vicente e da Protecção e Amparo de Santo Antonio. Estas recitas estão sendo aguardadas com o maior interesse e devem constituir grandes acontecimentos artisticos. Pela primeira vez em Portugal, será interpretada a celebre «Sonatina», de Ernesto Halffter, grande exito de Paris em 1937. Um grupo de rapazes e raparigas da nossa sociedade interpretará coreograficamente essa obra-prima da musica espanhola contemporanea. Do espectaculo fazem parte, tambem, o celebre «Carnaval», de Schumann, bailado concebido sôbre o argumento de Camille Mauclair e o bailado português «Litoral», de Afonso Correia Leite sôbre argumento de Luiz Forjaz Trigueiros.

De Madrid veio expressamente uma grande artista espanhola: a señorita Lenchu», que será a «Gitana», da «Sonatina», e que dansará a «Farruca», de Falla, e a «Cordova», de Albeniz. Em entre-acto, a grande orquestra nacional, dirigida por Pedro de Freitas Branco tocará a celebre «Orgia», de Torina.

Trata-se, pois, dum espectaculo de categoria rara no nosso país. Os varios corpos de baile têm sido dirigidos por Paul Szilard, grande nome da arte coreografica europeia, primeiro dos «ballets» russos de Paris.

Os cenarios, feitos expressamente, são de Almada Negreiros, Roberto Araujo e Maria Keil do Amaral.

A orquestração do «Carnaval», de Schumann, pertence a Luiz de Freitas Branco.

Os poucos bilhetes que restam para as recitas de 14 e 15 encontram-se á venda na bilheteira do teatro de S. Carlos, devendo ser levantados amanhã, 12, das 15 ás 20 horas, os bilhetes já marcados para a recita de 14.

FOI HOJE INAUGURADO

um novo templo em Lisboa

Inaugurou-se esta manhã, com solenidade presidida pelo sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, bispo auxiliar do Patriarcado, uma nova Igreja, a do Colegio de D. Estefania, das irmãs Doroteias, a Campolide. A festa religiosa teve uma significação particularmente simpatica, encontrando-se o templo replecto de educandas e de suas familias, algumas das mais distintas de Lisboa.

O novo templo, no interior do edificio, e que excede as proporções de uma capela, é de linhas simples, alto e revestido de vitrais na capela mór, muito bem iluminado, e ficou sob o orago de Jesus, Maria, José. Em dois unicos altares, no topo da nave unica, sem transepto, ha os altares do S. Coração de Jesus e de Santo Antonio de Lisboa; o Santissimo fica no altar mór.

O sr. dr. Trindade Salgueiro pronunciou uma alocução dirigida especialmente ás educandas, a grande maioria das quais é da classe primaria e primeiros periodos liceais.

Para domingo, no Campo Pequeno

foi contratado Pepe Chalmeta

Assim toureia «Parrao»

O socio-gerente da Sociedade Campo Pequeno L.da, que se encontra em Sevilha, onde foi ver Pepe Luiz Vasquez matar ele só seis touros de Pallarés, telegrafou dali informando que, para maior interesse da corrida do proximo domingo no Campo Pequeno, contratou a grande revelação de Barcelona, Pepe Chalmeta, que alternará com «Parrao» na lide dos touros do sr. João de Assunção Coimbra, que ha muito não vinham a Lisboa e que voltarão pela honra do seu ferro de Alves do Rio (Tamaron-Parladé). Em vista do exito obtido na ultima corrida do Campo Pequeno, voltou a ser contratado o cavaleiro Antonio Luiz Lopes, que se defrontará com o seu jovem colega Fernando Salgueiro. E vem tambem o valente grupo de forcados de Alcochete, com Artur Garrett.

A bilheteira da praça dos Restauradores, 7, abre amanhã, ás 11 horas.

COLEGIO MILITAR

Realiza-se no proximo sabado, no Colegio Militar, pelas 15 horas, a festa de encerramento dos trabalhos escolares no corrente ano lectivo, á qual assistirão o Presidente da Republica e membros do Governo. Serão distribuidos os premios aos alunos mais classificados no ano lectivo findo e haverá exercicios fisicos e militares executados pelos alunos. As familias dos alunos têm lugares reservados no campo dos exercicios.

CONGRESSO EUCARISTICO

MOGOFORES, 10.—Realiza-se em 29 do corrente o Congresso eucaristico regional, que está a despertar vivo interesse e para o qual se estão activando em todas as freguesias os necessarios preparativos. Em todas as freguesias do concelho de Anadia haverá conferencias na semana que precede o Congresso.

CHINCHILA

Casa especializada em Peles finas

RAPOSAS E MARTAS

Escolhido sortido em CARTEIRAS para Senhora, CINTOS, etc.

Visite V. Ex.cia esta CASA, que se inaugurou hoje

RUA DA ASSUNÇÃO, N.º 71

Lethes Dancing Bar

Rua Nova da Trindade, 5
Telef. 2 6163
Direcção artistica de PEDRO SALDANHA

É A MARAVILHA DE LISBOA

A MELHOR SELECÇÃO ALEGRIA CONSTANTE

Orquestra CARVALHO DOS SANTOS

LETHES DANCING BAR, é a razão da alegria, na encantadora CIDADE DE LISBOA

OLIMPIA CLUB

HOJE, ESTREIA DA FORMOSA BAILARINA CONCHITA PEREZ

RETUMBANTE SUCESSO DA

ESTRELA DE BAILE FLAMENCO ROSITA DE ESPAÑA

E DAS ARTISTAS QUE SÃO A ALEGRIA DESTE CLUB

Animação permanente com a Orquestra ABEL REZEN DE

CONCHA DANCING-BAR

R. GLORIA, 57
Tel. 2 5140

Grandioso sucesso da grande ORQUESTRA CARAVANA
Variedades por CELIA GOMEZ e CARI BENET

O melhor e mais confortavel cabaret de Lisboa

Fernando Farinha

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Empresa JOSÉ MIGUEL

HOJE, das 21 ás 2 horas da madrugada. Festa de homenagem ao poeta popular

MANUEL CABRAL

Toma parte uma grandiosa parada de artistas de fado e variedades, entre eles o pequeno Fernando Farinha (O Miúdo da Bica)

Amanhã — Maria Carmen.

Maria Alice

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Ana Maria Rita de Meneses e Vasconcelos, D. Isabel de Melo Almada e Lencastre, D. Maria José Guedes Lister Pizarro Monteiro, D. Berta Guimarães de Mendia, D. Maria Henriqueta Perry Vidal Lemos, D. Isabel Luiza da Fonseca de Bivar Weipchaltz, D. Maria Claudia de Queiroz Ribeiro Vaz Pinto, D. Maria Palmira da Cunha Rijo May, D. Sofia de Andrada Bastos, D. Maria Domingas Machado de Castelo Branco Berquó, D. Maria Teresa Van-Zeller Guedes, D. Mariana da Camara de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), D. Maria Candida Seara Cardoso Guedes de Amorim, D. Maria da Piedade Palha, D. Rosemay Jeannings Tasso de Sousa, D. Amelia Veloso de Oliveira e D. Candida Martins.

A CARIDADE

Em S. Carlos

Continua amanhã, das 15 ás 20 horas, na bilheteira do teatro de S. Carlos, o levantamento dos bilhetes marcados para a segunda das recitas de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito naquele teatro, a favor de varias obras de beneficencia. O espectaculo constará de varios bailados por um grupo de meninas e rapazes pertencentes á nossa melhor sociedade. Tambem os poucos bilhetes que restam para a segunda e terceira recitas estão á venda na bilheteira.

PUBLICAÇÕES

«Codigo do Registo Civil»

O sr. dr. Pedro Chaves actualizou até 1941 a terceira edição do seu comentario, incluindo a legislação produzida até hoje, as notas respectivas e seus comentarios. A proficiencia do autor, cujo nome está justamente consagrado em trabalhos da sua especialidade, revela-se mais uma vez na obra lançada agora no mercado do publico forense.

«Prontuario dos Codigos»

A «Procural» editou o trabalho original dos srs. dr. Ernesto Tomé e dr. Julio Gonçalves, que num pequeno volume apresentam a correspondencia a cada artigo do Codigo Civil, da legislação que o tenha substituido ou esclarecido e a respectiva relacionação com o Codigo de Processo Civil. Isto é, ao lado do direito substantivo, é imediatamente indicado o preceito do direito adjectivo que lhe corresponde. E', como dissemos, um trabalho original e de utilidade prática muito apreciavel.

«Revista da Marinha»

O numero da «Revista de Marinha» agora posto á venda insere, além da cronica da situação internacional pelo dr. Francisco Veloso, reportagens sobre a guerra de corso pela frota alemã de superficie, o afundamento do «Bismarck», a navegação em comboios, o bombardeamento de Genova pela esquadra inglesa, os novos couraçados britanicos, a frota yugo-eslava, uma evocação da campanha dos Dardanelos, continuação do relato oficioso da batalha da Jutlandia, embarque de tropas portuguesas para os Açores, etc.

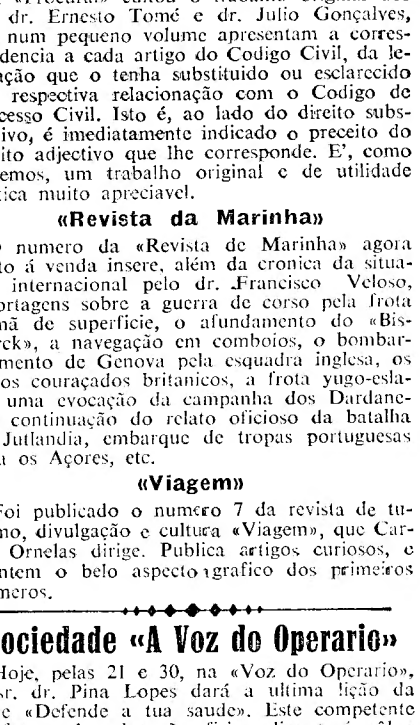
«Viagem»

Foi publicado o numero 7 da revista de turismo, divulgação e cultura «Viagem», que Carlos Ornelas dirige. Publica artigos curiosos, e mantem o belo aspecto grafico dos primeiros numeros.

Sociedade «A Voz do Operario»

Hoje, pelas 21 e 30, na «Voz do Operario», o sr. dr. Pina Lopes dará a ultima lição da série «Defende a tua saude». Este competente professor de educação fisica dissertará sôbre «O exercicio que deves dar ao teu corpo», sendo a sua lição ilustrada com projecções luminosas.

Continua na mesma instituição, das 9 ás 22 horas, a exposição do pinheiro que tem sido muito concorrida.



TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

Continua no TIVOLI o exito invulgar duma comedia excepcional, sem duvida, a melhor do ano: «O DIABO E A MENINA», realização notavel de SAM WOOD.

Não ha ninguem em Lisboa que não fale desse filme com admiração. Do filme e dos dois grandes interpretes: Jean Arthur e Charles Caburn, este no papel do homem mais rico do mundo... que vai vender sapatos para uma loja.

Atrás do reposteiro

Para a nova revista do Maria Vitoria, «O Retiro dos Pacatos», foi organizada uma nova empresa de que faz parte o sr. Mario Pedro, director do Sá da Bandeira, do Porto, o qual assumirá a gerencia daquele teatro durante a temporada de verão.

—As figuras femininas da opereta «O Burro do sr. Alcaide», em ensaios no Variedades, vão ser assim interpretadas: «D. Mança», Luiza Durão; «Gina», Josefina Silva; «Afonsa», Laura Alves, e «Anica», Lina Tavares, com dois «travestis», André, por Irene Izidro e «Fidelino», por Maria Guimarães.

—No proximo domingo terminam o seu contrato na empresa Antonio de Macedo os artistas Virginia Soler e Carlos Alves.

—Seguiu para o Funchal, onde vai cumprir um contrato de variedades, a actriz Dina Teresa.

—Realiza-se amanhã, no Trindade, como espectaculo, durante a noite, o ensaio geral, com toda a montagem e figuração, da peça cinematografica. «As duas garotas de Paris», que ali sobe á cena depois de amanhã, sob a direcção de Alves da Cunha, que volta a interpretar o papel de «Pedro Manin».

—O empresario Antonio de Macedo está concluindo as negociações para a exploração, este verão, do Politeama, onde vai actuar uma companhia de comedias.

—O actor Gil Ferreira deve fazer a sua reaparição no teatro, este verão, numa companhia de comedias que se está organizando.

—«O Cara dura», é o titulo duma das comedias que estão a adaptar os escritores Alberto Barbosa e José Galhardo, para ser representada num dos nossos teatros populares.

—Vai organizar-se ainda outra «tournée» de teatro musicado, com o empresario Mario Pires na sua direcção.

—A companhia Estevão Amarante inicia no proximo domingo a sua digressão pelo país, estreando no teatro Joaquim de Almeida, em Montijo, e percorrendo depois Setubal e Barreiro, com um espectaculo em cada teatro, com a peça «O padre Piedade».

—A recita de homenagem ao escritor João Bastos, festejando a 15.ª noite da sua comedia «O patio do Vigario», realiza-se no Avenida, no proximo sabado.

—Terminam no domingo, no Maria Vitoria, as representações da revista «A Tendinha».

—Faz amanhã anos a gentil actriz Mercedes Gonzalez.

—Realiza-se no proximo domingo, no Lisboa Club Rio de Janeiro, com um excelente programa, uma «matinée» promovida por um grupo de amigos a favor do velho actor Eduardo Neves.

—Josephine Baker, se voltar a Madrid, está indigitada para «vedeta» duma nova companhia que, num teatro ainda não escolhido, apresentará espectaculos de zarzuela com caracteristicas novas neste genero.

—No proximo verão far-se-á um «contrôle» especial sobre os artistas que nesta quadra costumam percorrer as nossas praias e termas exibindo, isoladamente, ou em pequenos grupos, os seus numeros e habilidades.

«A passagem do noroeste», no S. Luiz

O valor essencial deste belo espectaculo—é a sua verdade—a sugestão de verdade em que o «caso» deu historia humana, sem ser necessario retoca-la, e desprezando até o que era possivel embelezar, literatizar, avultar. O filme vê-se e «lê-se» como uma narrativa série, completa, em que a parte do artificio não existe, pelo menos, á vista. De facto, aquilo é uma expedição, com o seu heroismo verdadeiro, a sua epopeia desgrenhada, em que os homens são tal qual, com todas as suas miserias, fraquezas e audacias. King Vidor repugnou-lhe, e ainda bem fazer «chiqué». Tratou antes o assunto como se fosse um documentario, num alto exemplo de dignidade artistica. Mas avalia-se o seu esforço de ressuscitar do passado um facto, acompanhando-o, por assim dizer, par e passo, através de milhares de quilometros, sem que o interesse diminua ou a acção se atenue. Deu-nos, exemplarmente, a noção do tempo e do espaço, e de cada homem da famosa legião do major Robert Rogers fez um verdadeiro retrato psicologico. Nenhum deles tem um heroismo de fachada, são todos simples, desiguais nas reacções, e quasi que invenciveis no combate cotidiano contra a natureza e contra a morte que os espreita. Tem-se dito muitas vezes que King Vidor é realizador empolgante, que sabe, como ninguem, exprimir os movimentos das multidões. Onde os outros trabalham com figuras ele maneja com massas. Inteiramente de acôrdo e, nesta obra, não foge a esse dom magnifico. Antes o exprime melhor, porque não as desvaira, nem as irregulariza num mosaico caotico, digamos, de expressões. Funde num unico designio, num só objectivo, numa alma unica, centenas de homens, sem repetir uma só vez os seus modelos.

«A passagem do Noroeste» é um filme feito á roda dos pioneiros ingleses que fixaram as fronteiras dos Estados Unidos na região dos grandes lagos. A dupla luta com os indios e contra os franceses serve-lhe de narrativa. King Vidor deu-lhe um tom realista, numa tempera forte e vigorosa, em que o esforço humano não se traduz em legendas bonitas, mas em acção varonil. Todo ele interessa, mas ha fragmentos, de extraordinario relêvo, como sejam a passagem dos barcos pelos montes, em frisos poderosos de movimento e de energia, e a passagem dum rapido, com a sua cadeia humana de braços,—que é a autentica «trouvaille». O ataque á aldeia dos indios, mais espectacular, é de efeito—o unico, talvez, que a obra, plasticamente, tem. «A passagem do Noroeste» é um tecnicolor—em que o verde acinzentado, mais do que qualquer outra tonalidade, foi empregado, e bem. Dois documentarios de guerra preenchem o espectaculo.—(*Visor 40.*

A estreia de dois filmes estupendos, sexta-feira, no Coliseu

Tristezas não pagam dividas e todo o publico está disposto a ir rir á farta, na proxima sexta-feira, no Coliseu, vendo a estreia do hilariante filme musical «Rapsodia da Ilusão», com o incomparavel Kay Kiser e a sua orquestra famosa. Do programa, que é duplo, faz tambem parte o grandioso filme «A Sonata do Louco», corôa de gloria do grande artista Adolphe Menjou. Bilhetes á venda.

2.ª SEMANA

CINEARTE

Continua a carreira triunfal COM LOTAÇÕES ESGOTADAS AFIRMAÇÃO INCONTESTAVEL do programa de maior interesse da presente temporada

2.ª SEMANA

O super-documentário de impressionante vigor

A ALEMANHA EM GUERRA

As mais emocionantes imagens das 4 fases dêste filme — POVO EM GUERRA; ARSENAL DA ALEMANHA; EXERCITO ALEMÃO; A FORÇA AEREA ALEMÃ — em écran aumentado

E A PRODUÇÃO DRAMÁTICA E MUSICAL

O VENENO DOS TROPICOS

(LA HABANERA)

com a grande actriz sueca

ZARAH LEANDER

Num desempenho admiravel e em canções de recorte estranho e exotico

PROGRAMA LISBOA-FILME

EVE FRANCIS

SABADO, 14 E DOMINGO, 15

no TEATRO NACIONAL

a peça de PAUL CLAUDEL

«L'ANNONCE FAIT À MARIE»

Os senhores assinantes dêste teatro têm preferencia até amanhã à tarde

A bilheteira está aberta das 12 às 20 horas

O PETROLEO «55» dá vida ao cabelo

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA — A's 21 e 45 — «O Patio do Vigario».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Lisboa, 1900».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Tendinha».
APOLO—A's 21 e ás 23—«O baile das sopeiras».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

VARIEDADES

HOJE: ÁS 21 E 23 HORAS

NO TEATRO DAS MULTIDÕES

O espectaculo das enchentes

LISBOA-1900

Os folguedos do Santo Antonio, no Rossio, no ano de 1900

Bilhetes á venda para toda a semana

AVENIDA

HOJE: ÁS 21 E 45 HORAS

Em pleno triunfo a comedia popular

O Patio do Vigario

A obra desopilante de JOÃO BASTOS e o espectaculo super-gargalhante da Comp.ª de

MARIA MATOS

No 2.º acto, o Santo Antonio no patio

TRINDADE

Sexta-feira, 13, dia de Santo Antonio

A estreia, neste teatro, ás 21 e 45 horas, da célebre peça cinematografica, em 3 actos e 14 quadros

AS DUAS GAROTAS DE PARIS

Extraida do romance com este titulo por mestre

EDUARDO SCHWALBACH

Grande realização de toda a Companhia deste teatro, com ALVES DA CUNHA

Protagonistas: Madalena Sotto e Maria José

APOLO Telf. 2 8643

HOJE: A's 21 e 23 horas

O espectaculo do dia, em Lisboa

O BAILE DAS SOPEIRAS

Revista popular de TRÊS ABEXINS

A unica revista 100 % revista popular de que o publico gosta

MARIA VITORIA

Hoje, 2 sessões, ás 21 e ás 23 horas

Um triunfo como não ha memoria a

Revista Popular

A TENDINHA

A preços popularissimos

Joias, Pratas e Ouro

Moedas antigas e Cautelas do Montepio **COMPRAMOS** por preço superior a todas as ofertas

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

17, Rua Eugenio dos Santos, 19

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30

A passagem do Noroeste

filme de King Vidor, em técnicolor, com Spencer Tracy, Robert Young e Walter Brennan

CONDES **O gato e o canário**

A's 21 e 30 Telef. 2 2523

com Paulette Goddard e Bob Hop

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21,15 **BALALAIKA** 4 Raparigas de branco

TIVOLI 2.ª semana

A's 21,30 TELEF. 5 0595

O diabo e a menina

—The Devil and Miss Jones—

com Jean Arthur e Charles Coburn

ODEON A's 21 e 30 **PALACIO** A's 21 e 30

ESTREIA **SITIADOS**

com Alice Faye e Warner Baxter

Os 3 vagabundos

com os irmãos Ritz

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15

O novo amor de Andy Hardy

O ultimo pagão

POLITEAMA Ultima

Telef. 26305 A's 21 e 30

A melhor vitoria

— Crime School —

com Humphrey Boggart, Gale Page e os garotos das «Ruas de Nova York»

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas

Pela glória do Império

O que faz o Amôr

CENTRAL Telef. 24581

MATINÉES DIÁRIAS A's 21 e 30

O meu criado

DUAS CIDADES

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768

ORGULHO E PRECONCEITO

— Pride and prejudice —

com Laurence Oliver, Greer Garson e Maureen O'Sullivan

LYS Tel. 48560 A's 21

BALALAIKA

4 Raparigas de branco

Pavilhão Português A's 21,30 Entrada 2$00

INTERMEZZO

MISTERIOS DE LONDRES

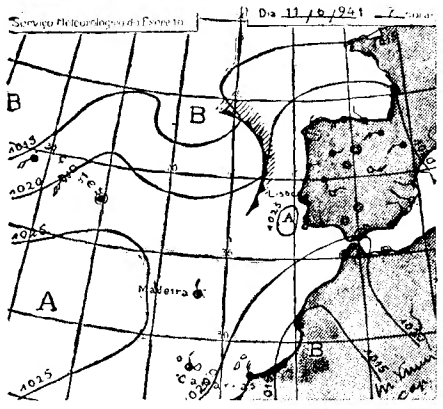
No palco: D'AGUILAR

CASINO ESTORIL A's 21 e 30

Minas de Salomão

com Paul Roberson

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

A depressão que ontem passava nos Açores pode agora localizar-se entre este arquipelago e a Peninsula. Verifica-se que a sua influencia se fez sentir apenas no litoral das zonas Norte e Centro do nosso país, onde se observa, em varios pontos, o ceu todo coberto e alguns nevoeiros. Em Viana do Castelo os nevoeiros têm sido acompanhados de chuviscos. Uma nova depressão da mesma corrente de perturbações está a abordar os Açores. A depressão que se encontra ao largo da costa ocidental da Peninsula continuará o seu movimento para leste e, embora duma maneira atenuada, ainda nas proximas 24-36 horas deverá influenciar o tempo no nosso país, sobretudo no litoral.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE E CENTRO — Ceu em geral muito nublado. Nevoeiros e chuva fraca em varios pontos destas zonas, principalmente no litoral.

SUL — Ceu muito nublado no litoral e alguns nevoeiros.

Em todo o país vento dos quadrantes de W e temperatura sem grande alteração.

(Previsão fornecida especialmente ao *Diario de Lisboa.* pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 24°,2; minima, 13°,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 22°,4; minima, 13°.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

Navios franceses

interceptados por uma corveta holandesa

LONDRES, 11 — Foi, oficialmente, anunciado aqui que a corveta holandesa «Vankins Bergen» interceptou o navio francês «Arica», de cêrca de 5.390 toneladas. A mesma corveta interceptou recentemente outro vapor francês, o «Winnipeg», que levava alguns alemães a bordo para a Martinica.—(Exchange Telegraph).

As operações em Creta

BERLIM, 11.—O Alto Comando comunica: «O comandante duma divisão de montanha, o general de brigada Ringel, os coroneis Jais, Utz e Krakau, comandantes de regimentos de caçadores de montanha e o tenente-coronel Wittmenn, comandante de um regimento de montanha, tomaram, com as suas unidades, parte decisiva na luta de Creta».—(D. N. B.).

Produção de aviões de caça

BUFFALO (Estado de Nova York), 11—A Curtiss Wright Aviation Company anunciou que já tinham sido enviados para a Grã-Bretanha mais de 1.000 caças «Tomahawk». A produção aumentou consideravelmente desde que se anunciou ha alguns meses que se construiam 10 aviões por dia. Na proxima Primavera, espera-se que a capacidade total das três fabricas Curtiss Wright exceda a construção de 60 aviões por dia.—(E. T.).

O que lhe falta? Dinheiro?
Pode adquiri-lo habilitando-se aos
3.000 contos do S.to Antonio
NA FELIZ
CASA VIOLA
67, Rua da Assunção, 69, Lisboa

Reuniram-se

ontem

num jantar intimo

os redactores do «Diario de Lisboa»

O sr. dr. Joaquim Manso reuniu ontem á sua volta, num jantar intimo, a redacção do «Diario de Lisboa», empregados superiores da administração e chefes de todas as secções do nosso jornal, para lhes agradecer a homenagem que lhe haviam prestado, num gesto de espontanea admiração, oferecendo-lhe as insignias da comenda de S. Tiago com que recentemente foi agraciado pelos bons serviços prestados como professor do Conservatorio, onde exerceu o magisterio durante vinte anos.

A festa, que decorreu num tom de intimidade franca e calorosa, teve a animá-la um alto espirito de amizade. O sr. dr. Joaquim Manso, que presidiu ao jantar, dava á direita ao sr. Alfredo Vieira Pinto, membro do Conselho de Administração da «Renascença Grafica», e a esquerda ao sr. dr. João de Barros, vendo-se ainda a seu lado o dr. Norberto Lopes, chefe da redacção do «Diario de Lisboa», o antigo jornalista sr. Alfredo Augusto Pinto e os nossos camaradas Norberto de Araujo e Artur Portela.

O sr. dr. Joaquim Manso proferiu breves palavras de agradecimento pela homenagem que os seus colaboradores lhe haviam prestado, dizendo que esta reunião intima era mais uma festa do «Diario de Lisboa» e, por muito honrado que se sentisse pela distinção que lhe fôra conferida, não se sentia menos sensibilizado pela deferencia de que fôra alvo por parte de todos quantos trabalham no nosso jornal. Acrescentou que a esta festa de familia faltava apenas, para ser completa a alegria de todos, a presença de Pedro Bordallo, membro do Conselho de Administração da «Renascença Grafica» e espirito gentilissimo cujo nome está para sempre ligado ao «Diario de Lisboa», e que não pôde comparecer por motivo de saude, mas que estava presente no coração de todos.

Uma calorosa salva de palmas coroou estas palavras.

Respondeu-lhe o nosso camarada Norberto de Araujo, que exaltou a obra do sr. dr. Joaquim Manso como professor e jornalista, cujas lições de inteligencia, de caracter e de tolerancia são um nobre exemplo na vida portuguesa,—palavras a que todos se associaram calorosamente.

Mais um «ressuscitado»

O pintor Kisling está em Nova York de perfeita saude

LYON, (França), 11.—Ao contrario do que se informou, o pintor Kisling não morreu. Sua esposa—informa o «Journal» em noticia de Marselha—recebeu um telegrama de Nova York de Kisling, que a informa encontrar-se de perfeita saude.—(O. F. I.).

PORTUGAL, SALAZAR

e a aliança luso-britanica na apreciação de um oficial do Exercito inglês

Um conhecido escritor militar de Inglaterra —o coronel Egerton—acaba de publicar um curioso livro a que deu o titulo de «A minha homenagem a Portugal» e no qual analisa a historia de Portugal, a aliança luso-britanica e a politica de Salazar em todos os aspectos da vida nacional.

E' um livro oportuno e de pleno interesse documental. Preço: 8$00.

Edição da Parceria A. M. Pereira, Lisboa.

Realizações sociais

do Estado Novo

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica uma pagina grafica acêrca dalgumas das realizações sociais do Estado Novo (os bairros economicos da Ajuda, de Vila Viçosa, de Olhão e de Portimão e da Casa do Povo dos Arcos) e do coral «Alma Alentejana», da Casa do Povo de Peroguarda.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

No Mediterrano Oriental

A aviação alemã

bombardeou Haifa

e a R. A. F. atacou a ilha de Rhodes

BERLIM, 11.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «No espaço do Mediterraneo, formações de aviões de combate alemães partindo de novas bases, atacaram com exito os depositos de petroleo e as instalações britanicas do porto de Haifa, provocando algumas explosões e incendios».—(D. N. B.).

O bombardeamento de Rhodes

ROMA, 11.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «No decurso das noites de 9 e 10 de maio, aparelhos britanicos bombardearam algumas localidades da ilha de Rhodes».—(R. R.).

A atitude dos sirios, segundo informações francesas

VICHY, 11.—A região do Djebel Druso, onde prossegue actualmente a ofensiva britanica, mantem-se leal á causa da França, segundo informações da Siria. Os esforços britanicos no sentido de levantar os sirios contra os franceses são ineficazes.

Ainda há poucos meses o Emir Hassan el Attrach, o chefe de grande influencia na região, afirmava o seu lealismo á França, a qual agradecia calorosamente a obra que realizara naquelas terras deserticas.

A ofensiva politica, tal como foi anunciada na proclamação britanica, lançada quando do inicio do conflito, parece ter que deparar com enormes dificuldades por parte das populações siria e libanesa, que não cessam de testemunhar a sua fidelidade á França. —(O. F. I.)

A importancia estrategica

da base de Singapura

SINGAPURA, 11.—O vice-almirante «sir» G. Layton, comandante chefe da estação naval da China, numa conversa radiodifundida sobre a importancia naval e estrategica de Singapura, na presente guerra, disse que nos ultimos meses têm chegado muitos reforços para o Exercito, marinha de guerra e forças aereas, além de muitos equipamentos militares, vindos da Grã-Bretanha, India, Australia e America. Ao abrigo da lei de «emprestimo e arrendamento» já se recebeu um grande auxilio, pois vieram da America muitos caças, bombardeiros pesados e medios, assim como grandes fornecimentos de materiais varios.

O vice-almirante acrescentou: «Quando se iniciar a luta nestas aguas, depressa se verá que a esquadra desta estação é capaz de se bater com qualquer esquadra que possa encontrar. Esta base naval está pronta a fazer frente instantaneamente a qualquer esquadra que necessite da sua hospitalidade, incluindo a aviação naval. Esta base naval é um grande factor de equilibrio na area do Oceano Pacifico e, com as suas duas irmãs Hong-Kong e Darwin, actua como um obstaculo intransponivel contra o agressor. Sem a base naval de Singapura, o sul do Pacifico estaria em grande parte á mercê de qualquer potencia agressiva».—(Exchange Telegraph).

As viagens dos «Clippers»

O «Clipper» da «Pan American Airways» que partira de Cabo Ruivo hoje, ás 11 horas, para Nova York, via Açores, com 14 passageiros e 1.421 quilos de correio, regressou depois de quatro horas de vôo, devido ao mau tempo reinante na Horta. E' esperado esta tarde no Tejo, donde deve descolar amanhã.

Habilite-se para os 3.000 contos de Santo Antonio no
VARETA
RUA DO CARMO, 89
(PROXIMO AO ROSSIO)

A RELIGIÃO E O ENSI

O sr. Cardial

o Cole

e ministrou o c

O sr. Cardial Patriarca entre profess
o almoço em q

O sr. Cardial Patriarca, depois de dar a comunhão e de ministrar o crisma a alguns alunos do Colegio Militar, visitou aquele estabelecimento de ensino, onde foi alvo de uma significativa recepção.

Pouco depois das 9 horas, chegou ao largo da Luz o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, acompanhado do seu famulo, o rev. padre Campos.

Em frente do templo encontrava-se formado o batalhão escolar, de grande uniforme, e á entrada aguardaram o ilustre antistite os srs. majores Alvares Pires e capitão Baptista Pereira, respectivamente, director e sub-director; conego Governo, como professor do Colegio, todo o corpo docente, e mais oficiais que ali prestam serviço.

Após os cumprimentos, o sr. Cardial Patriarca entrou no templo, onde, depois de ter orado alguns momentos, junto do Santissimo, se paramentou, para celebrar a missa rezada, no que foi acolitado pelos rev. padres Campos e Esteves, capelão do Instituto de Santa Madalena.

No momento proprio abeiraram-se da sagrada mesa cêrca de cinquenta alunos a quem o sr. Cardial Patriarca deu a hostia. Aquele purpurado, que, antes da comunhão, pronunciou uma alocução alusiva ao acto, pronunciou depois da missa algumas palavras sobre o significado do crisma.

Terminada a cerimonia religiosa, o sr. Cardial Patriarca, seguido de toda a assistencia, dirigiu-se para o colegio, onde, na sala da biblioteca, o sr. major Alvares Pereira saudou o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira afirmando:

«Nesta época de lutas de raças, de destruição de civilizações, de ruina, de paixões e odios, é consolador para o nosso coração de bons portugueses afirmar que a nossa patria, longe dos

O debate nos

LONDRES, 11.—Uma pequena parte dos jornais da manhã manifesta certo pesar por Churchill, devido a razões de segurança nacional, não ter podido referir-se a toda a historia estrategica da batalha de Creta, mas a maioria concorda que o debate de ontem foi muito valioso para imprimir bem na opinião publica a imperativa necessidade de muito maior e rapida produção de material de guerra, armas e maquinas. Geralmente os jornais imprimem todos os grandes discursos, possivelmente porque, como diz o «Daily Express» Churchill «põe as coisas em perspectiva».

E' certo que o debate continha muitas criticas, «mas, como diz o «Times» a maior parte vinha muito a proposito e foi construtiva, pois orador após orador declarou com manifesta sinceridade o seu desejo de reforçar e sustentar a politica de Churchill».

Mesmo o jornal trabalhista «Daily Herald» corrobora esta opinião quando escreve: «Nós asseguramos franca e finalmente ao presidente que o país tem orgulho do seu governo e mantem-se firme e solido por detrás desse governo».

Este sentimento é repetido pelo «Daily Telegraph», que diz: «A Camara ficou satisfeita com o discurso do

IO

Patriarca visitou

...io Militar

...isma a alguns alunos

...res e alunos do Colegio Militar durante hoje tomou parte

campos de batalha, observa com magoa o que de horrivel e tragico se densenrola no mundo, mantendo com dignidade a sua posição de país livre, independente e cristão».

E, continuando, afirmou:

«E' certo que o Colegio Militar inicia a preparação para a guerra dos futuros condutores de homens, mas deseja ardentemente a paz, porque para o desenvolvimento progressivo das nações para o bem estar e alegria dos povos ainda ninguem conseguiu nem conseguirá impôr principios ou afirmar ideologias que consigam suplantar ou mesmo igualar a doutrina da paz e amor que prégada por Cristo se conserva imutavel, e, cada vez mais solida, resistindo e triunfando através dos tempos sem destruir o que de belo existe no mundo».

Ao terminar, disse que era com grande prazer que o Colegio recebia a visita do sr. Cardial Patriarca, venerando mensageiro da paz e do amor, virtudes que elevam o homem tão proximo de Deus quanto possivel.

O sr. alferes Guerreiro agradeceu tambem a visita do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, dizendo que ela constituia um acontecimento digno de relevo na vida daquele estabelecimento. Por fim, pediu-lhe que assinasse a memoria do notavel acontecimento, que foi redigida em latim.

O sr. Cardial Patriarca agradeceu a maneira carinhosa como fôra recebido. Disse da sua satisfação por ver que não fôra descurada a educação moral e cristã da juventude naquele modelar estabelecimento de ensino.

Seguidamente realizou-se um almoço, no qual tomaram parte o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, o corpo docente do Colegio e alunos, general Domingos de Oliveira e capitão Joaquim Gomes Marques, comandante do batalhão de Sapadores Bombeiros, etc.

Comuns

presidente e confirmará a confiança do país».

Como diz o «Times», o debate «levantou o sentimento geral de que o plano geral da guerra podia ser fortalecido e que, nalguns sentidos, os poderes conferidos ao governo não estão a ser completamente utilizados, se bem que a nação esteja preparada para todos os sacrificios que sejam necessarios».

Todos os jornais se fixam na afirmação de Churchill de que o segredo da derrota de Creta foi mais a falta de peças anti-aereas do que qualquer erro tactico.

O «Times» escreve: «Creta perdeu-se porque nós ainda não dispômos de equipamentos na escala necessaria, para qualquer dos três serviços, ou pelo menos da facilidade de o podermos enviar em quantidades suficientes, para campos de batalha tão distantes e para serem simultaneamente utilizados, em muitos pontos diferentes do campo de batalha».

No entanto, o país concorda com a declaração do primeiro ministro de que valia a pena lutar pela posse de Creta.

O «Daily Express» diz: «Tinhamos

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

REUNIÃO CIENTIFICA

Encerra-se hoje

O I Congresso Nacional de Ciencias Naturais

Realiza-se hoje, ás 21 horas, a sessão de encerramento do I Congresso Nacional de Ciencias Naturais, levado a efeito, com tanto exito, por iniciativa e sob a direcção da Sociedade Portuguesa de Ciencias Naturais.

A's 9 e 30, houve reuniões das diversas secções.

A' de minaralogia, geologia, antropoligia, prehistoria e paleontelogia, presidiu o sr. engenheiro Viana, secretariado pelos srs. tenente Afonso do Paço e dr. Portela Gomes, sendo apreciados os seguintes trabalhos: «Primeiro inventario das cavernas de Portugal», dos srs. drs. Antonio Machado e Bernardino Machado; «Notas para a petrografia do distrito de Tete», dos srs. drs. Torre da Assunção e Pinto Coelho; «As rainhas da Sapataria», da sr.ª dr.ª Rosa Capeans; «Estudo de uma anfibolite dos arredores de Braga», do dr. Cotelo Neiva; «A cultura do milho e a disseminação do povoamento em Portugal», pelo sr. dr. Orlando Ribeiro; «A existencia do Chernozem em Portugal», do sr. engenheiro Luiz Bramão; «Ocorrencia da tentalite na pegmatite de Mangualde», do professor Amilcar de Jesus; «Nota sôbre a gruta da Bugalheira», dos srs. tenente Afonso do Paço, Maxime Vaultier e dr. Georges Zbyszewski; «Nota preliminar acêrca de um Dinosaurio do Mesozoico português», do dr. Rodrigo Boto; «Os cerebrais em Biotipologia», do dr. Alfredo de Ataide; «Estudos sôbre o quartenario do vale do Tejo», do sr. dr. Georges Zbyszewski; e «Um cranio de crocodilo fóssil do mioceno de Lisboa», dos srs. engenheiro Antonio Viana e Artur Morais.

A' secção de botanica, presidiu o sr. professor Teles Palhinha que foi depois substituido pelo sr. padre Afonso Luisier e mais tarde pelo sr. professor Vieira Natividade que foram secretariados pelos srs. dr. Carlos Tavares e engenheiro-agronomo Pinto da Silva. Discutiram-se os trabalhos seguintes: «Bryoxiphium norvergicum e a inflorescencia de Funaria hygrometrica», do sr. padre Afonso Luisier; «O pinhal do Camarido», do sr. dr. Busquets de Aguilar; «Região de crescimento isogónico e variações do recorte da folha da videira», do sr. engenheiro-agronomo Acurcio Rodrigues; «Relações fisiologicas de Darluca filum e da Tuberculina com as Uredineas e os seus hospedeiros», do sr. dr. Branquinho de Oliveira; «Notas fitopatologicas sôbre a agricultura portuguesa», do sr. engenheiro-agronomo Moniz da Maia; «Nota sôbre o gloeosporium olivarum», do sr. engenheiro-agronomo Garcia Cabral; «O grão de polen na classificação das Gimnospermicas», do sr. Luis Maia; «Deficiencias nutritivas na oliveira», do sr. engenheiro-agronomo Francisco de Almeida; «O sistema radicular aereo da oliveira e da alfarrobeira», do sr. professor Vieira Natividade; «Notas micologicas. Algumas especies de fungos que se comem em Potrugal», do sr. dr. Rezende Pinto; «Influencia da temperatura no Coryneum Longistipitatum», do sr. engenheiro-agronomo Cordeiro Zagalo; «A Saprolegnia parasitica nalguns peixes», dos srs. Teixeira de Vasconcelos e Branquinho de Oliveira; «Descortiçamento do sobreiro», do sr. engenheiro Brito dos Santos; e «Notas de Etnobotanica portuguesa», do sr. engenheiro-agronomo Pinto da Silva.

A' secção de pedagogia presidiu o sr. professor Palhinha, secretariado pela sr.ª D. Maria das Dores Rodrigues Tocha e dr. Silva Branco. Foram apresentados os seguintes trabalhos: «A biologia vegetal no ensino medico», do sr. professor Manuel Ferreira; «Excursões escolares e a observação no ensino das ciencias naturais», do sr. dr. Silva Branco; «O ensino de geologia nos liceus e institutos industriais», do sr. dr. Celestino Maia; e «Das ciencias naturais no ensino liceal», do sr. dr. Falcão Machado.

As comunicações despertaram vivo interesse, tendo tomado parte nos debates os srs. professores Palhinha e Pires de Lima e drs. Gonçalves da Cunha, Dourado e Correia de Melo.

A sessão plenaria

A's 14 e 30 houve nova sessão plenaria, presidida pelo sr. profesor Manuel Sousa da Camara, que foi secretariado pelos srs. dr. Adriano Gonçalves da Cunha e José Manso Pires Soares, sendo apreciados os seguintes trabalhos: «O valor e a necessidade dos estudos sistematicos», do sr. Antonio L. Machado Guimarães; «Breves considerações acêrca da organização dos estudos entomologicos em Portugal», do sr. A. F. de Seabra; «Organização de Herbarios», do sr. F. A. Mendonça; «Jardins botanicos», do sr. Rui Teles Palhinha; «Museus de Historia Natural. Sua finalidade e sua organização», do sr. A. Ricardo Jorge; e «O desenho na Historia Natural», do sr. A. Ressano Garcia.

Snrs. Estudantes cumpram o vosso dever

Os exames aproximam-se, um minuto perdido implica no vosso futuro, deveis ter horas certas, e para isso comprai os relogios na GRANDE OURIVESARIA DA MODA que os tem das mais acreditadas marcas.

Rua da Prata, 257. (Esquina de St.ª Justa).

O Primaz das Galias

confirmou

que leva uma mensagem *de Pétain*

para Franco

LYON, 11.—O Cardial Gerlier, Primaz das Galias, entrevistado pelos jornalistas antes de partir para Espanha, onde chegou ontem, declarou:

«Conferenciei demoradamente com o marechal e com o almirante Darlan. Fui incumbido duma missão sobre a qual, como comprendereis facilmente, não vos falarei. Digo-vos apenas que Pietri, embaixador da França, informou oficialmente o governo espanhol da minha visita a Madrid onde presidirei á benção solene da igreja de S. Luiz dos Franceses, destruida durante a revolução e reconstruida depois.

«Vou primeiro a Barcelona—acrescentou—e depois a Saragoça; daqui seguirei em peregrinação ao famoso santuario de Nossa Senhora do Pilar.

«Chegarei depois a Madrid, onde na tarde do Dia do Corpo de Deus assistirei á procissão celebre, a convite do bispo da capital. Terei, a seguir, uma entrevista com o general Franco, a quem entregarei a mensagem que o marechal Pétain me deu a honra de confiar».—(O. F. I.).

Resposta de Washington

a um pedido de esclarecimento

do Govêrno português

WASHINGTON, 11.—Em resposta a um pedido do governo português, solicitando esclarecimentos acêrca das declarações ultimamente feitas pelo presidente Roosevelt, na sua palestra radiodifundida, de que não permitiria a ocupação, pelas potencias do «eixo», dos arquipelagos portugueses dos Açores e de Cabo Verde, o secretario de Estado Cordell Hull entregou ao ministro de Portugal uma nota em que se afirma que «os Estados Unidos observam, com uma ansiedade crescente, os actos de expansão e de agressão exercidos por determinada potencia beligerante, que ameaça agora a paz e a segurança de países neste hemisferio».

A nota afirma que, pela sua parte, os Estados Unidos não albergam quaisquer intenções ou propositos agressivos, nem pretensões territoriais, contra qualquer país, mas que se reservam o direito de agir na propria defesa.

«Ao referir-se aos citados arquipelagos, continua a nota, a ideia do Presidente era chamar a atenção para um perigo que poderia ameaçar este hemisferio, se aqueles arquipelagos viessem eventualmente a cair em poder de forças que prosseguem numa politica de conquista e dominio mundial. A importancia estrategica daquelas ilhas foi posta em relevo pelo Presidente, simplesmente em virtude da sua situação geografica, que lhes dá um especial valor como bases de ataque contra o hemisferio ocidental».—(Exchange Telegraph).

3.000 Contos! S.to Antonio! Casa da Sorte! S.to Antonio! 3.000 Contos! Casa da Sorte!

Rossio, 119 e 120

O «Diario de Lisboa» vende-se em Olhão na casa Joaquim Farracha.

Os franceses na Siria

Os nomes de ressonancia historica começam a encher os comunicados: Sidon e Tiro, o Jordão e o lago Tiberiade. E' todo o esplendor do mercantilismo fenicio e a poesia suprema das primeiras horas do cristianismo que ressuscitam na imaginação dos povos com o avanço dos carros blindados e o matraquear das metralhadoras. O general Dentz procura organizar a resistencia que não será duradoura se os franceses fieis ao marechal Pétain contarem apenas com os proprios recursos. Do outro lado da barricada ha algumas figuras categorizadas da epopeia colonial: Catroux, Le Gentilhomme, Collet.

A actividade dos nacionalistas sirios tem uma influencia decisiva para a marcha das operações. A posição da França não é identica na Siria e no Libano. Emquanto neste ultimo pais o mandato francês criou numerosos e dedicados amigos, que na hora da crise fizeram sentir a sua presença enviando a Vichy uma mensagem de lealismo, na Siria os descontentes, arregimentados sob a bandeira do nacionalismo local, constituem a maioria da população.

Um especialista dos assuntos do Proximo Oriente, Jean Pichon, constatou melancolicamente: «Fômos algumas vezes obrigados a tomar medidas de excepção que criaram descontentes. Não soubemos sempre recompensar os nossos amigos fieis e muitos foram os que nos voltaram as costas. A nossa acção tornou-se mais dificil em consequencia das mudanças frequentes no alto funcionalismo, que era substituido á medida que os partidos se revezavam no poder». Homens duma inteligencia incontestavel, çomo Henri de Jouvenel, administradores experimentados, como Ponsot, burocratas meticulosos, como de Martel, não conseguiram modificar o sentido das aspirações nacionais que se traduziram, durante vinte anos, por uma hostilidade latente contra a administração francesa, os seus metodos e os seus executantes.

As tentativas feitas pela França para organizar a Siria malograram-se, sucessivamente. Em 1920, o governo de Paris, restaurou o grande Libano nas suas fronteiras naturais. Para dar satisfação aos particularismos etnicos o resto da Siria foi dividido em três Estados, Damasco, Alepo e Alauïtas, formando uma federação politica e agrupando-se, com o Libano, numa associação economica. O Djebel Druso foi incorporado no Estado de Damasco, o Sandjak de Alexandreta no de Alepo. Pouco depois os franceses dissolveram essa federação e fizeram uma nova partilha, criando quatro governos autonomos: Libano, Lattaquié, Djebel Druso e Siria (incluindo o Sandjak).

Os nacionalistas de Damasco e as populações excentricas, alauïtas e drusos, nunca deixaram de protestar contra um arranjo que não correspondia ás suas aspirações nem satisfazia ôs seus interesses. Em 1926 o Alto Comissario, Jouvenel, promulgou a Constituição libanesa, e anunciou a publicação dum estatuto identico para a Siria e de regulamentos organicos para os governos autonomos do Djebel Druso e de Lattaquié. Um Conselho Economico Consultivo (Conselho dos Interesses Comuns) devia auxiliar a nação mandataria no estudo e na resolução dos problemas de caracter economico e financeiro comuns aos diversos governos e regiões.

Os nacionalistas sirios replicaram a esta iniciativa reclamando a independencia completa do país. Um governo de coligação presidido por Hakki bey iniciou negociações com o Alto Comissario Ponsot para dar satisfação a essas aspirações. A insistencia das autoridades francesas em manter a autonomia do Djebel Druso e de Lattaquié suscitou novos protestos e o malogro completo das negociações.

Em 1936 nova tentativa que, conduzida sob a direcção do governo Blum, concluiu pela assinatura do tratado franco-sirio de 9 de setembro daquele ano. A França reconhecia a independencia da Siria e do Libano, nas condições em que a Grã-Bretanha reconhecera a independencia do Irak. O parlamento francês recusou-se a ratificar o acôrdo.

C. F.

EMPRESA DAS AGUAS MINERO-MEDICINAIS DE CALDELAS

As aguas medicinais de Caldelas são indicadas pelas maiores celebridades medicas, interna e externamente, nas doenças do aparelho digestivo, especialmente na enterocolite mucomembranosa, colites, colibaciloses, nas doenças do figado e baço.

Buvete, vendo-se ao fundo os peços romanos

Aguas especificas das doenças do intestino e suas consequencias

SINDROMAS COLIBACILARES

As termas estão abertas de 10 de JUNHO a 10 de OUTUBRO.

Estação de Caminho de ferro:

BRAGA

Director clinico: DR. JULIO FORMIGAL — Medico adjunto: DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO

Grande Hotel da Bela Vista. Propriedade da Empresa. Conforto, asseio inexcedivel. Agua corrente, quente e fria em todos os quartos. Serviço de mesa com e sem dieta

Concerto por um terceto — Telefone, Capela, Garage, Barbeiro e Bilhares — DIARIAS DESDE 35$00

Correspondencia: Ao Administrador-Delegado CARLOS RIBEIRO BORGES—CALDELAS

Hotel Central
TORRES VEDRAS

Trespassa-se, com Café anexo

Dirigir propostas à gerencia do mesmo

O «Diario de Lisbôa» vende-se em Faro na casa Antonio Santos Capela. Cunha.

A Companhia de Seguros LA EQUITATIVA (fundación Rosillo), Rua Augusta, 27, Lisboa, que efectua em Portugal os seguros dos ramos VIDA, INCENDIO, MARITIMO, ACIDENTES PESSOAIS e AUTOMOVEIS, participa ter sido mudado o numero do seu telefone para os 20433-20434 (P.B.X.-2 linhas).

PHILIPS PHILIPS PHILIPS

CONTINENTAL RADIO LTDA. informa V. Ex.ª ácerca da nova modalidade de vendas, e apresenta em exposição na sua sala de vendas toda a linha de 1941

Continental Radio Lda.

Travessa de Santo Antão, 14-2.º

(aos Restauradores) **Telefone 23736**

PHILIPS PHILIPS PHILIPS

COMO SE FAZ NA AMERICA A OPERAÇÃO DE ESMALTAMENTO DA PELE

A intervenção cirurgica para esmaltar a pele consiste numa pequena incisão atrás da orelha. E' injectada em seguida uma poção combinada de parafina medicinal, lanolina, etc., pelo que desaparecem as rugas e todas as imperfeições da pele. Recentemente o professor T. Howard, de Boston, descobriu a forma da pele receber as vitaminas e hormonas sem intervenção cirurgica. The Clipers adquiriu os direitos sobre esse segredo, que se acha agora contido no creme de noite

CLIPER'S, LANOLINA E HAMAMELIS

Em 1 hora obtem resultados que com outros cremes precisa de uma noite inteira, e, se assim não fôr, restitue-se a importancia do custo. De dia deve usar o CREME de Clara de Ovo **CLIPER'S** (White of egg cream). Vendem-se em todas as boas casas em bisnagas a 6$00 e boiões a 15$00. Não encontrando remete-se á cobrança, pedindo aos distribuidores:

VIEIRA & RAMOS

RUA AUGUSTA, N.º 138, 2.º — LISBOA

Boa ocasião para comprar barato

RAPOSAS — Grande remessa acabada de chegar, em Argentées, Azues, Platinadas e muitas outras, nacionais e estrangeiras.

CASACOS, BOLEROS, CAPAS, MARTAS, BICHOS em OPOSSUNS, Skunk's e outras peles para confecções.

PREÇOS MODICOS POR MOTIVO DE BALANÇO

3 — Rua da Palma — 3-A (Peleiros fabricantes) — Telef. 2 8157

MALES DE PÉS

Mergulhe esta noite os seus pés inchados, inflamados e martirizados pelos CALOS, olhos de perdiz, calosidades, num banho quente de Saltratos Rodel. O oxigénio benfazejo que se solta instantâneamente dos Saltratos Rodel penetra na pele, acalma as dôres, reduz a inchação e amolece os calos a tal ponto que se podem tirar em seguida com os dedos, com raiz e tudo. Resultados garantidos ou dinheiro devolvido. Os Saltratos Rodel estão à venda em tôdas as farmácias e drogarias. Preço módico.

AUTOMOVEL

Vende-se «Peugeot 202» — 1940, c/ 6 mil k. — Hotel Francfort — S. Justa.

Leiam o Diario fixe

DE LUTO

Dr. Levy Marques da Costa

Constituiu uma grande manifestação de saudade o funeral do sr. dr. Levy Marques da Costa, cuja morte causou profunda impressão em todos que conheciam o eminente jurisconsulto. Pela residencia do ilustre extinto desfilaram numerosas pessoas de categoria social, individualidades conhecidas do fôro e da vida portuguesa, como o sr. dr. Carlos Pires, bastonario da Ordem dos Advogados, dr. Barbosa de Magalhães, dr. Carvalho de Almeida, dr. Orlando de Melo Rego, dr. Artur Furtado, dr. Campos Melo, dr. Caldeira Coelho, pelos advogados da Associação dos Proprietarios; Carlos Ramires dos Reis, Alfredo Moreira e outros membros do Conselho de Administração da Companhia Industrial de Portugal e Colonias; dr. Adolfo de Andrade, pela Empresa Nacional de Publicidade; Alvaro de Lacerda, Lima Bastos, João Dias da Silva, Mimon Anahory, Ramiro Reis e Sousa, etc.

O auto-funerario foi coberto de flores, e com elas uma grande cruz de cravos, oferecida pela familia enlutada.

No cemiterio não se organizaram turnos, dêvido ao grande numero de pessoas que ali compareceram.

SUFRAGIOS

D. Maria Alice da Costa Feio Assis

Comemorando amanhã o 1.º aniversario da morte de D. Maria Alice da Costa Feio Assis, sua mãe manda rezar missa por sua alma, ás 10 horas, na igreja de Arroios.

Escola Superior Colonial

Os exames da Escola Superior Colonial começaram em 2 do corrente e prosseguirão até ao fim do mês. A-pesar da grande frequencia que no inicio do ano escolar se compotava em 256 alunos—matriculados nos quatro anos do Curso Superior Colonial—a rigorosa selecção havida durante o ano lectivo reduziu a 155 o numero dos requerentes a exame, tendo sido até aqui geralmente sastisfatorio o resultado das provas prestadas nos actos finais. Tudo faz prever que a frequencia da Escola Superior Colonial continue a aumentar em termos que ultrapassem tudo o que era licito prever ainda há bem poucos anos.

Não é só a intensificação da propaganda dos inesgotaveis recursos do Imperio Colonial Português mas tambem e especialmente as possibilidades ali abertas ao esforço da nova geração, que chamam a atenção e o interesse dos jovens para as terras do nosso Ultramar.

Por outro lado a circunstancia de haver grande numero de vagas actualmente abertas nos quadros administrativos das diferentes colonias, nomeadamente em Moçambique e Angola, aliada ás facilidades e rapidez de promoção nesses quadros, visto a primeira e mais decisiva condição de preferencia para o ingresso na carreira administrativa ultramarina ser o Diploma do Curso professado nesta Escola, constituem o melhor incentivo a favor do acrescimo constante da frequencia de tão importante quão patriotico estabelecimento de ciencia e cultura coloniais.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Fernando Tavares realiza hoje pelas 20 e 20, ao microfone da Radio Renascença, uma palestra subordinada ao titulo «Significado artistico da ourivesaria nacional».

—No Asilo Bocage, em Setubal, realiza hoje uma conferencia, que pertence ao ciclo das do Congresso Eucaristico, o sr. dr. Luiz Chaves.

Sparklets

SYPHON

PRODUZ as mais puras e frescas águas gasosas—

e com a adição de Sparkloids, muitas outras águas minerais e medicinais, por uma fracção do seu custo habi.ual. Leva só um minuto a encher e pode ser cheio inumeras vezes. Economiza espaço e assegura um fornecimento infindavel. Uma carga Sparklet chega para fazer um Sifão grande e uma duzia de cargas não ocupa mais espaço que um baralho de cartas.

Há agora Sparklets para todos os gostos

MODELOS STANDARD

MODELOS PRATEADOS

MODELOS AERODINAMICOS

À VENDA NAS FARMÁCIAS E BONS ESTABELECIMENTOS

Pedir folhetos descritivos aos agentes exclusivos:

JAYME ALVES BARATA, LDA.

Rua Aurea, 124, 1.º — LISBOA

Sparklets Limited, Edmonton, London N 18

As festas de Santo Antonio

Na Casa de Trás-os-Montes

Tendo alguns socios da Casa de Trás-os-Montes manifestado o desejo de que a festa de Santo Antonio se não realizasse na sexta-feira, por ser dia util, fica esta transferida para o proximo domingo, dia 15.

Assim, nesse dia, pelas 15 e 30, terá inicio a festa popular transmontana de Santo Antonio que principiará por uma palestra do escritor dr. Luiz de Oliveira Guimarães, intitulada: «Dois dedos de conversa».

Seguir-se-ão numeros de declamação pela poetisa D. Oliva Guerra; canto pela professora D. Maria Antonia Palhares, e imitações por Daniel Martins.

Haverá baile até á meia noite, com a dança trasmontana dos cravos e manjericos.

Na Casa de Entre Douro e Minho

Para comemorar a noite de Santo Antonio, um dos santos de maior devoção popular no norte do país, a Casa de Entre-Douro e Minho organizou para a noite de 12 do corrente uma festa que, além de baile, terá a encarecê-la a tradicional queima de alcachofras, o brinde dos cravos de Santo Antonio, a marcha dos balões, as preces ao santo casamenteiro e outros numeros do maior interesse. A entrada para os socios é completamente gratuita, não sendo cobrada sequer a marcação de lugares cuja preferencia pode ser indicada pelo telefone 2.9813.

Burla por meio de anuncio

Acêrca da noticia com este titulo, que ontem publicámos, procurou-nos o proprietario da casa de vendas a prestações «A Modelar», que há tempos esteve instalada na rua dos Fanqueiros, 62, 3.º, para nos declarar: que não desapareceu, nem tinha que desaparecer, pois não há ninguem que tenha motivo para apresentar contra ele qualquer queixa; que, oportunamente, avisou os seus clientes, por circulares impressas—que nos mostrou—de que se mudára para a rua da Alegria, 68, r/c.; que possue filiais em diversas localidades—de que nos trouxe a lista com as moradas respectivas—e que, se exige cauções aos empregados das referidas filiais, o faz para ter uma garantia, devolvendo sempre as importancias respectivas quando os empregados se despedem ou são despedidos, conforme nos demonstrou com documentos.

A lotaria de Santo Antonio

A primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje é uma engraçadissima «charge» de Francisco Valença á lotaria de Santo Antonio. Stuart Carvalhais, Botelho, Fernando Bordallo e Zé da Bola são os outros artistas representados neste numero do «Fixe», que publica engraçadissima colaboração em prosa e verso.

Continua a obter um grande exito o concurso «Habilite-se a ser colaborador do «Sempre Fixe».

Despedida de Crucet

No Casino Estoril despede-se de nós, definitivamente, esta noite, este grande artista imitador cubano.

Para esta ultima exibição, ha, entre os frequentadores do Casino, enorme interesse. A esta festa assistem todo o pessoal diplomatico da Legação de Cuba e a colonia cubana.

Ermelinda Monteza, a grande vedeta da Companhia Velasco, exibe-se tambem, dando, assim, a esta festa um desusado brilhantismo.

ENZO BOLASCO

Veio apresentar os seus cumprimentos ao *Diario de Lisboa* o novo adido da Imprensa da Legação de Italia, sr. Enzo Bolasco. Agradecemos, penhorados, a gentileza.

A festa de amanhã no Coliseu

a favor dos vendedores de jornais

Realiza-se amanhã, á noite, no Coliseu dos Recreios, um grande espectaculo, patrocinado pelo *Diario de Noticias* e por *O Seculo*, cujo produto reverte a favor da Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais. Esta circunstancia, aliada ao atraente programa do festival, garante uma enchente na grande casa de espectaculos, cedida amavelmente pelo nosso amigo e ilustre empresario sr. Ricardo Covões.

Exibir-se-á a *élite* dos nossos amadores dramaticos num conjunto soberbo dos corpos cenicos da Sociedade Filarmonica Alunos de Harmonia e do Grupo Dramatico Lisbonense, que interpretará a festejada opereta «Coração de Alfama», um dos maiores êxitos teatrais dos ultimos anos, cujos ensaios têm decorrido com o maior entusiasmo, sendo a parte musical entregue á competencia do grande artista Vieira Pinto e da sua esplendida orquestra.

Num acto de fados figuram os melhores cantadores e cantadeiras do Solar da Alegria, havendo ainda um outro numero de agrado sempre certo, constituido pelas mais celebres «estrelas» e «estrelos» da Orquestra Aldrabofona, que, pela sua graça, conquistou os aplausos de todo o publico.

Merecem especial referencia a cantora Laura Barriga, autentico fenomeno classificado como o 1.º soprano «gramatico» do Scada de Melão; o melancolico João Kiemparra, a cantadeira Maria do Cardo, o Passarão do Choupal, o imitador bimbo, o bailarino Fred da Ester, o motociclista Roberto do Talho e o famoso «cabaretier» Erik Praga.

Por ultimo, num variado «Fim de festa», além do jovem imitador Humberto Madeira, tomarão parte algumas das mais queridas artistas das nossas plateias, como a gloriosa Adelina Abranches, madrinha da sede dos Vendedores de Jornais; a gentil «vedeta» cinematografica Maria Paula, que pela primeira vez cantará um trecho de opera; e a querida artista Virginia Soler, em alguns numeros populares.

A mulher estrangulada

já foi reconhecida

Já foi reconhecida aquela mulher que ha dias foi estrangulada numa casa da rua do Socorro, pelo trabalhador José Francisco Gouveia. Trata-se de Maria José Rodrigues, filha de Vicente Rodrigues e Diana da Piedade, natural de Alenquer. Foi identificada por uns bilhetes postais escritos da cadeia das Monicas ao criminoso e um outro recebido dum irmão residente em Lisboa. O assassino era casado com Leopoldina das Neves, de quem se encontrava separado, devido aos maus tratos que lhe infligia.

A Policia procura agora saber quem é o irmão da vitima para conclusão do processo.

PROEZA DE BURLÕES

Foram presos Antonio Silva Penetra e Antonio Vieira, os quais entraram ha dias num armazem de lanificios, na rua do Amparo, onde pediram um corte de fazenda que mandaram entregar á rua dos Bacalhoeiros, 38. Quando o empregado Antonio Correia ali chegou com a encomenda, um dos burlões tomou conta dela, dizendo ao portador que esperasse um pouco pelo dinheiro. Escusado será dizer que os burlões sairam pelas trazeiras do predio, que deitam para a Sé.

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas

do **Dr. Bruto da Costa**

R. Pinheiro Chagas, 16, r c. (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)

Telef. 43139

Consultas das 11,30 ás 12,30 e das 16 ás 17,30

Banhos e tosquias — Tratamentos por raios ultravioletas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo. Tel. 28842.

FARMACIA INTERNACIONAL, L.DA

Rua do Ouro, 228-230 — Telefone 2 2017 — LISBOA

Concessionaria exclusiva de afamadas especialidades estrangeiras e nacionais

SEMPRE GRANDE «STOCK»

Secção de produtos dietéticos

Farinha Nestlé	Lata	5$40
Farinha Lacto-Bulgara	Lata	6$00
Farinha Cister	Lata	6$00
Leite Condensado Cister	Lata	10$00
Leite Condensado e Vitaminado Cister	Lata	18$00

Maltona, Kola-MALTONA, Vitacola, Ovomaltine, Toddy, etc.

Na secção de produtos higienicos encontrará todos os artigos de borracha de que precisa. Termometros, sabonetes, pastas para dentes, cremes, etc.

Abertura proxima de uma vasta e bem fornecida secção de perfumarias de marcas nacionais e estrangeiras, e a pêso.

Farmácia Internacional, Lda

BOLSA DE LISBOA

11 de Junho

VALORES	Precedente	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	926$00	925$00	927$00
Consolidado 4 T. T. 10.	947$00	947$00	947$50
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.015$00	1.014$00	1.020$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.153$00	1.153$00	1.154$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.024$00	1.033$00	1.035$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie.....	1.390$00	1.390$00	1.393$00
Externas 1.ª carimbadas	—	1.390$00	—
Externas 3.ª serie.....	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.330$00	—	1.395$00
Cautelas da 3.ª serie slj.	—	—	124$00
Centenarios 4 T.	1.920$00	1.920$00	1.925$00
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	—	—	382$00
Ultramarino cp. T. p. ..	—	101$00	—
Portugal port. T. p	1.045$00	1.045$00	1.055$00
Fidelidade	—	21.000$00	22.500$00
Nacional	—	655$00	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	1.180$00
Aguas Lisboa port.....	—	146$00	148$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	132$00	140$00
Cervejas Estrela.....	—	—	—
Cimentos Tejo.....	270$00	270$00	272$00
Cimentos Lelria T. p...	320$00	320$00	—
Credito Predial port...	8$60	8$50	8$80
Gás e Electricidade cp.	132$50	132$00	133$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	410$00	—	—
Alto Alentejo cupão....	410$00	—	—
Industria Aliança	—	—	130$00
Portugal e Colonias ...	79$80	79$80	80$00
Nacional Navegação T. p.	330$00	329$50	330$00
Colonial de Navegação .	—	185$00	192$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	300$00	—
In. Farmaceutica.....	—	325$00	—
Portuguesa de Tabacos.	300$00	299$00	300$50
Tabacos de Portugal...	275$00	274$00	227$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel.	291$00	290$00	292$00
Agricola das Neves.....	—	189$00	191$00
Agricultura Colonial ...	—	145$00	160$00
Açucar de Angola.....	479$00	478$00	481$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	80$00	79$50	80$50
Ilha do Principe.....	173$00	173$00	174$00
Zambezia T. 25.....	—	14$50	15$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	505$00	—
Norte de Portugal 5 %..	104$00	103$50	104$00
C. P. 6 %	109$00	108$50	109$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	—	—	—
F. N. 1 Moagem 5 % T. p.	—	990$00	1.000$00
União Elect. Port. 5 % .	—	103$00	104$00
Buzi 5 1/2 T. T. p.....	109$00	108$50	109$00
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	95$00	96$00

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

OURO Compra-se

Quem paga melhor é O «BARATEIRO PIMENTA»

RUA DA PALMA, 2

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$90,0	25$10,0
Paris	—	$57,0
Berlim	9$80,0	10$10,0
Roma	1$25,0	1$35,0
Zurich	5$79,0	5$83,0
Rio de Janeiro ...	—	1$60,0
Libra ouro	226$00,0	227$00,0

CASA DO ALENTEJO

Na Casa do Alentejo, rua Eugenio dos Santos, 58, terminou hoje a inscrição para o almôço de homenagem aos srs. prof. Celestino da Costa e eng. agronomo Saraiva Vieira, que ali se realiza amanhã, pelas 13 horas e 30.

RIMENAL

O segrédo da magia duns lindos olhos

TORNA AS PESTANAS LONGAS E RECURVADAS

NALLY

A artilharia
germano-italiana
continua a metralhar
as posições
de Tobruk

BERLIM, 11.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «Na Africa do Norte, a artilharia germano-italiana bombardeou as baterias britanicas proximo de Tobruk, obrigando o inimigo a cessar o seu fogo.

Foram efectuados com exito ataques da aviação alemã contra Marsa Matruk onde se registaram varios incendios. Foram causados estragos nas instalações e nos depositos de carburantes».—(D. N. B.).

Comunicado italiano

ROMA, 11. — O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na Africa do Norte, na frente de Tobruk, a nossa artilharia martelou, eficazmente, a adversaria. Os nossos aviões continuaram a bombardear, durante a noite de 10 de maio, instalações, depositos e posições inimigas da praça forte, provocando incendios e explosões. Aparelhos alemães atacaram Marsa Matrouh.

Na Africa Oriental, durante combates na frente de Velga, na região de Gondar, as nossas tropas infligiram sensiveis perdas ao inimigo».—(R. R.).

A Turquia segue
com interêsse o desenrolar dos acontecimentos na Siria

LONDRES, 11.—Um telegrama muito elucidativo, enviado pelo correspondente do «Times» em Ankara, diz que por varias razões a opinião publica turca segue com o maior interesse o progresso das tropas aliadas na Siria, acrescentando: «Depois da solução satisfatoria da questão do Irak, acabar com o perigo de complicações na Siria fará certamente com que os turcos respirem mais livremente. Até agora existiam dois importantes focos de infecção «nazi», que mantinham a Turquia no constante receio de que qualquer incidente pudesse fornecer pretexto aos alemães para fazerem exigencias, que a Turquia não poderia de maneira nenhuma aceitar. A-pesar da Turquia ter a sua opinião formada sobre este assunto, prefere, no entanto, que essas exigencias não sejam feitas. Por informações recebidas aqui, nos circulos turcos ha a impressão de que depois da queda de Rachid Ali—ou porque tivesse sido prematuro ou porque a acção britanica tivesse sido rapida, ou ainda pelas duas razões—o governo de Vichy informou os alemães de que a continua infiltração na Siria podia provocar uma acção imediata da Grã-Bretanha, antes da Alemanha estar pronta para enviar para a Siria forças suficientes. Dizem que o principal objectivo da recente viagem de Darlan á Alemanha era salientar este ponto a Ribbentrop e convencê-lo a que os alemães demorassem a sua acção ali até terem a certeza de poderem antecipar-se aos ingleses. Aparentemente, Ribbentrop concordou com isto, o que deu lugar a no ultimo minuto terem feito esforços desesperados para retirar da Siria os aviões, os tecnicos disfarçados e as tropas que já ali estavam. No entanto, a rapida acção dos ingleses frustrou estes maquiavelicos planos».

O governo turco continua a estar álerta e o embaixador britanico, que visita todos os dias o Ministerio dos Estrangeiros, mantem o governo bem informado de todos os acontecimentos que se passam na Siria.—(Exchange Telegraph).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

A atitude de Vichy

O govêrno de Pétain
reuniu-se esta manhã
para estudar
a situação na Siria

VICHY, 11.—O governo francês, com todos os seus componentes, reuniu-se sob a presidencia do marechal Pétain, ás 11 horas da manhã de hoje, a-fim-de estudar a situação da Siria, criada pela invasão das tropas inglesas e partidarias de De Gaulle e outros importantes problemas.—(United Press).

Comentario do «Times» ácêrca do protesto de Vichy

LONDRES, 11.—O «Times», comentando novamente o protesto apresentado pelo governo de Vichy á Grã-Bretanha contra a entrada das fôrças aliadas na Siria, diz que «o governo britanico tomou ontem nota do protesto de Vichy. Emquanto não fôr dada resposta oficial a este protesto não se podem fornecer pormenores acêrca dele. A atitude geral de Vichy já é por demais conhecida. O almirante Darlan mantem, energicamente, a sua afirmação de que não se encontram forças alemãs na Siria e que os poucos contingentes que ali haviam estado de passagem para ajudar Rachid Ali já haviam sido retirados. A acção britanica, portanto, diz Darlan, foi feita sem a menor provocação. Mesmo assim, a marcha através da Siria seria ainda justificavel. Vichy confessa que estiveram ali alemães e isso, por si só, já poria em perigo a nossa posição no Medio Oriente, perigo este que, tendo já uma vez existido, podia de novo levantar-se. Justificar-se-ia, mesmo que não fôsse senão sob este ponto de vista, uma acção preventiva da nossa parte, mas a apregoada retirada alemã não é mais do que uma habilidade para se tentar provar que a Grã-Bretanha é a agressora. Podem ter-se retirado alguns aviadores, mas os alemães não têm deixado, antes pelo contrario, de enviar para a Siria tecnicos e «turistas». A infiltração continuava, não obstante ter sido adiada a ocupação militar directa. A nossa tarefa não consiste apenas em evitar que cheguem ali mais alemães, mas tambem em repelir a vanguarda deles que já ali se encontra. Não entrámos na Siria para combater contra os franceses. Infelizmente, têm-se dado alguns combates entre as forças aliadas e as do general Dentz combatendo-nos especialmente as suas tropas coloniais. O nosso principal objectivo, porém, é, como se disse a vanguarda invasora alemã. Já muitos franceses, mesmo daqueles que serviam abertamente o governo de Vichy, se têm passado para o nosso lado, não para se renderem mas para se unirem ás fileiras dos povos livres».—(Exchange Telegraph).

A posição da America
perante o governo de Vichy

WASHINGTON, 11.—Não ha ainda qualquer indicação da data em que será entregue a nota americana ao governo de Vichy, se bem que já tenha sido preparado um extenso e impressionante relatorio sobre o desenvolvimento da colaboração com a Alemanha. Segundo informação aqui recebida, o governo de Vichy parece não estar inclinado a considerar a acção da Siria como «guerra» com a Grã-Bretanha, visto não envolver qualquer territorio fora do mandato francês.

Mas se o governo de Vichy modificar esta atitude, a reacção será aqui imediatamente observada. O ponto mais importante parece ser o do governo americano considerar que Vichy foi desleal e é possivel que faça esta declaração, dentro de pouco tempo. Quando o governo de Vichy afirmou ao governo americano que não havia alemães na Siria, os americanos residentes ali observaram exactamente o contrario e informaram disso a Administração. Não sendo bem claro o agravamento das relações franco-americanas, o que é bem claro é que o Presidente e Cordell Hull estão prontos para uma acção rapida, se Vichy der o passo final para a colaboração com a Alemanha.—(E. T.).

As operações na Siria

Os ingleses bombardearam
com intensidade
esta madrugada
o porto de Beirute

(Continuação da 1.ª pagina)

destinadas aos nossos «tanks» e que dão passagem aos comboios aliados de «tanks» ligeiros, camiões e carros blindados pesados. Os circulos militares não falam, no entanto, de marchas triunfais, apontando que ainda existe certa oposição por parte das fôrças metropolitanas francesas, se bem que a população arabe e muitas das tropas libanesas estejam a receber os aliados com geral satisfação. Em todos os distritos, o aparecimento das tropas aliadas é bem acolhido pela população, cujos habitantes em grande parte já viam diante de si fome e privações, manifestando a sua alegria pela distribuição de alimentos que lhes é feita pelas fôrças aliadas.—(Exchange Telegraph).

As tropas australianas avançam em direcção a Beirute

JUNTO DAS TROPAS BRITANICAS QUE AVANÇAM SOBRE BEIRUTE, 11. —(Do enviado especial da United Press Charles Gorrell).—Depois de terem conquistado Tyro ao entardecer de domingo ultimo, as tropas australianas prosseguem no seu avanço sobre Beirute. Estas forças, que são constituidos por homens endurecidos já na guerra de Africa, travam agora violentos combates de corpo-a-corpo com os franceses, que estão a oferecer uma energica e desesperada resistencia ao avanço destas forças.

Os barcos de guerra britanicos não cessam de bombardear as posições francesas, facilitando assim o avanço dos ingleses. Os franceses estão metidos numa bolsa constituida pelas forças de choque inglesas que desembarcaram na costa de bordo dos barcos de guerra britanicos. Os franceses defendem-se fazendo um intensissimo fogo de morteiros.

Tyro foi conquistada pelos australianos sem ser necessario disparar um unico tiro. Em muitos pontos por onde os australianos têm passado foram aclamados pelos habitantes arabes.

Durante a noite, um batalhão de tropas inglesas de choque desembarcou, sob a protecção do fogo dos canhões dos barcos de guerra ingleses, ao norte do rio Latini e começou a atacar pela retaguarda as forças francesas. Estas assim lançadas numa «bolsa» começaram a ser alvo dos bombardeamentos da aviação e da esquadra britanica, razão pela qual tiveram de dispersar. Este facto permitiu que fossem desembarcadas novas forças inglesas e que as tropas australianas continuassem no seu avanço, a-fim-de estabelecerem contacto com as tropas de choque britanicas desembarcadas na costa.—(U. P.).

O bombardeamento de Beirute

BEIRUTE, 11.—Formações de aeroplanos ingleses bombardearam, desde as 3 horas da amanhã de hoje, por diversas vezes, o porto de Beirute.

As baterias anti-aereas fizeram fogo intensissimo contra os aparelhos atacantes.—(United Press).

O porto sofreu importantes estragos

CAIRO, 11.—O Grande Quartel General britanico num comunicado especial comunica que durante a madrugada de hoje as forças aereas inglesas bombardearam com intensidade, varias vezes, os objectivos militares do porto de Beirute, onde causaram estragos importantes em toda a area do mesmo.—(United Press).

Damasco já foi ocupada?

LONDRES, 11. — As autoridades militares britanicas dizem que não receberam a confirmação das noticias postas a circular esta tarde em Londres, segundo as quais a cidade siria de Damasco tinha sido já tomada pelas tropas inglesas e francesas livres.

Acrescentam as mesmas autoridades que têm duvidas acêrca da veracidade das noticias em questão.—(United Press).

Explodiu
um comboio
de munições
na fronteira bulgara
Ha 5 mil vitimas

BUDAPESTE, 11 — Os jornais hungaros noticiam que explodiram 90 vagões carregados de munições, proximo da fronteira bulgara, na quinta-feira ultima, e que em consequencia da explosão morreram ou ficaram feridas cêrca de 5 mil pessoas.—(U. P.).

A confirmação de Berlim

BERLIM, 11 — Os circulos oficiais desta capital confirmam que de facto se registou uma grande explosão em varios vagões carregados de munições, mas dizem que não possuem mais pormenores.—(United Press).

O debate nos Comuns
(Continuação da pagina central)

de escolher não entre o bom e o mau, mas entre duas terriveis alternativas. Não podiamos parar Hitler em Creta, mas fizemos-lhe todo o mal que pudemos».

A afirmação feita por Churchill de que as lições de Creta estavam a ser cuidadosamente estudadas e aprendidas, ligada com o seu pedido para muito mais armamento, eliminou a maior parte das ansiedades causadas pela evacuação de Creta, se bem que se insista por uma mais forte acção governamental, para assegurar maior produção.—(Exchange Telegraph).

Uma nota alemã

BERLIM, 11—Comunica-se de fonte alemã autorizada:

«O presidente do conselho, Churchill, declarou na Camara dos Comuns, no final do seu discurso de ontem ácêrca de Creta: «Os paraquedistas alemães não estavam fardados com uniformes neo-zelandeses». Esta declaração de Churchill não foi voluntaria, mas nenhum chefe militar da frente, teria podido confirmar a mentira de Churchill de que paraquedistas tinham desembarcado com uniformes neo-zelandeses, sem comprometer a sua honra militar.

Além disso, em vista das atrocidades deshumanas cometidas nos feridos alemães, em Creta, provocados por essa calunia, é possivel que exista inquitação quanto ás represalias anunciadas pelos alemães. Caso Churchill tente agora fazer compreender o seu êrro pelo facto dos alemães terem feito marchar os feridos britanicos e neo-zelandeses defronte deles, essa cadeia de falsificações revela uma baixesa de caracter e inferioridade de espirito para os quais todos os meios criminais são bons».—(D. N. B.).

Um tenente indiano agraciado
com a «Victoria Cross»

LONDRES, 11 — Anuncia-se que o segundo tenente Premindra Singh Bhagat, dos Reais Sapadores Mineiros, de Bombaim, foi agraciado com a «Victoria Cross». E' o primeiro indiano que a recebe nesta guerra. O tenente Bhagat, que presta serviços no Médio Oriente, manifestou notavel valentia no transporte de carros de metralhadoras Bren, limpando a estrada de minas, após a tomada de Metema, em janeiro passado. Descobriu, examinou e limpou quinze campos de minas, embora tenha sido gravemente ferido. Devido á sua persistencia durante quatro dias, assegurou o urgente salvamento da sua coluna.—(E. T.).

O PÃO QUENTE
TEM A' VENDA OS
3.000 CONTOS
ROSSIO, 19 E 20
(Próximo do Café Nicola)